

Celebram-se os 50 anos da CONCP (Conferência das Organizações Nacionalistas das Colónias Portuguesas). Uma vez que a CPLP tem aí a sua semente, enquanto luta comum de vários movimentos nacionalistas, o que significa recordar esta data?

Recordar a CONCP é uma tentativa de compreender o ponto de partida desses movimentos e o que são hoje os PALOP. Interessa lembrar que os dirigentes desses movimentos tiveram um visão plural do efeito da luta. Ainda ontem me perguntaram como pudemos criar uma organização que é uma junção dos países ex-colonizados. Mas quando os responsáveis da nossa luta tiveram a clarividência de dizer que esta era contra o regime e não contra o povo, criaram-nos um espaço de proximidade e relacionamento, pois eles foram capazes de se congregarem para lutar em conjunto. Encontramos nessas organizações, por exemplo no PAIGC e no MPLA, pessoas portuguesas. Revisitar esse tempo dá a entender melhor de onde tudo vem e ajuda a estruturar a nossa visão actual.



Nick Carraway 56 NGB 166 BNGP, Dñeta Schom 1967 adxenda História Literária







[REDACTED]



~~Entrevista a Domingos Simões Pereira, Secretário Executivo da CPLP~~